

TERMO DE REFERÊNCIA

Título do projeto:

Fortalecimento da Capacidade Institucional da Fundação Joaquim Nabuco nos processos de implantação dos Programas Institucionais.

1. Unidade Responsável

Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj)

2. Enquadramento da contratação no Projeto

RESULTADO 1 – Ampliação e aperfeiçoamento, *em curto prazo*, das ações que têm por objetivo o intercâmbio internacional das bases de conhecimento e das informações produzidas e demandadas, por meio da inter-relação entre Pesquisa, Formação e Divulgação Científica e Cultural entre instituições internacionais conectadas em rede.

META 4 – Relações bilaterais com a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO-Argentina), no domínio das Ciências Humanas e Sociais, envolvendo projetos de caráter acadêmico, científico e cultural desenvolvidas.

Atividade 1.4 – Realizar estudos e publicar resultados de pesquisas com temas de desenvolvimento humano e sustentabilidade na América Latina.

3. Objetivo

Contratação de consultoria especializada para o desenvolvimento de estudo comparativo das condições de vulnerabilidade social do Brasil e Argentina e sua relação com os desastres naturais, de forma a subsidiar a FUNDAJ no processo de capacitação técnica dos entes responsáveis pela elaboração dos planos de contingenciamento.

4. Justificativa

As novas hierarquias da geração e apropriação da riqueza indicam que o capitalismo aperfeiçoou os seus instrumentos, o gerenciamento mais ágil das escalas e a usabilidade do entorno construído. Porém, as desigualdades sociais continuam existindo e permanecem as situações de incertezas das populações marginalizadas pelo processo de desenvolvimento econômico. Nesse contexto, os desastres naturais vêm aumentando em intensidade, frequência e destruição em todos os países. Mas nas regiões periféricas as catástrofes naturais têm repercussão mais acentuada nas populações de alta vulnerabilidade social que estão cada vez mais expostas a distintas periculosidades naturais. Se, nos países desenvolvidos as sociedades atuais dividem não mais os bens, mas sim os riscos gerados pelo processo de acumulação capitalista, nos países de economia retardatária como o Brasil e a Argentina, as sociedades nunca

dividiram as riquezas, mas sim os riscos e a incerteza gerados pelo processo. Por outro lado, relatórios científicos internacionais vêm indicando sistematicamente que as mudanças climáticas projetam maiores severidade e frequência quanto à precipitação pluviométrica para as regiões de clima tropical úmido da América Latina – justamente nas áreas que mais se urbanizaram de forma não planejada nas últimas décadas. Isto pode ser observado pelas últimas inundações tanto no litoral de Alagoas e Pernambuco (2010, 2011 e 2017) no Brasil, como na Região Pampeana da Argentina (2010, 2015 e 2017). Os municípios mais afetados são justamente aqueles com maiores populações de baixa renda, escolaridade e acesso aos serviços públicos. Tais municípios não têm condições econômicas e técnicas para elaborar planos de gestão de risco aos desastres naturais. Entender os diferentes processos sociais e naturais que interagem nessas regiões torna-se imprescindível para aumentar o grau de resiliência dessas populações às catástrofes naturais, cujo ciclo temporal vem se estreitando, enquanto aumentam os grupos com alta vulnerabilidade social vivendo em áreas de risco.

A Fundação Joaquim Nabuco é uma instituição que, dentre outras atividades, atua forte e tradicionalmente na pesquisa social. De acordo com seu estatuto, tem como área de atuação as regiões Norte e Nordeste do Brasil. As últimas inundações no litoral nordestino demandam por respostas mais atualizadas e consistentes do ponto de vista da Teoria Social do Risco à sociedade, no intuito de subsidiar decisões técnicas de planejamento urbano e defesa civil. Diante deste quadro, a FUNDAJ se insere como órgão capaz de contribuir com os gestores públicos direta e indiretamente envolvidos com a gestão de risco às catástrofes naturais, com explicações técnicas, teórico-conceituais e científicas, fornecendo os elementos necessários a uma gestão pública mais eficiente.

5. Produtos e atividades

Produto 1. Documento técnico contendo estudo dos mecanismos adotados pelo Brasil e Argentina em relação à prevenção e mitigação de desastres naturais.

Atividade 1.1 Levantar os atuais protocolos formais do Brasil e Argentina em relação à prevenção e mitigação de desastres naturais.

Atividade 1.2 Analisar as informações mapeadas especialmente quanto às diferenças e similaridades dos distintos protocolos adotados.

Produto 2. Documento técnico contendo estudo comparativo das condições de vulnerabilidade social do Brasil e Argentina no que tange aos desastres naturais, de forma a subsidiar a FUNDAJ no processo de capacitação técnica para desenvolvimento e/ou aprimoramento de planos de gestão de risco aos desastres naturais, considerando as áreas habitadas por populações com alta vulnerabilidade e expostas às periculosidades do meio natural.

Atividade 2.1 Analisar comparativamente os protocolos de prevenção e mitigação de desastres naturais do Brasil e Argentina.

Atividade 2.2 Desenvolver estudo comparativo entre os mecanismos adotados pelo Brasil e pela Argentina, de forma a subsidiar a FUNDAJ no processo de capacitação técnica para desenvolvimento de planos de risco aos desastres naturais que afetem, direta ou indiretamente, a região de atuação da Fundação.

6. Perfil profissional

Possuir no mínimo mestrado em Geografia em cursos reconhecidos pelo MEC ou órgão oficial do país de origem (para estrangeiros) e ter experiência profissional e/ou acadêmica mínima de cinco anos na coordenação e/ou realização de pesquisas qualitativas e/ou quantitativas nacionais e/ou internacionais, relacionadas à análise da dimensão da vulnerabilidade social relacionada aos desastres naturais.

7. Vigência do contrato: setembro de 2017 a abril de 2018

8. Cronograma de entrega de produtos

PRODUTO	PRAZO DE ENTREGA
Produto 1. Documento técnico contendo estudo dos mecanismos adotados pelo Brasil e Argentina em relação à prevenção de desastres naturais.	120 dias pós a assinatura do contrato
Produto 2. Documento técnico contendo estudo comparativo das condições de vulnerabilidade social do Brasil e Argentina no que tange aos desastres naturais, de forma a subsidiar a FUNDAJ no processo de capacitação técnica para desenvolvimento e/ou aprimoramento de planos de gestão de risco aos desastres naturais, considerando as áreas habitadas por populações com alta vulnerabilidade e expostas às periculosidades do meio natural.	240 dias após a assinatura do contrato

Observação: As passagens e diárias necessárias para o desenvolvimento das atividades serão custeadas à parte, pelo projeto, sendo as diárias calculadas com base na legislação aplicável ao serviço público federal. No entanto, os consultores que não residirem na cidade do Recife, sempre que forem convocados, deverão arcar com os custos de deslocamentos e diárias para a cidade do Recife.

9. Processo de Seleção

A seleção dos candidatos será realizada em duas etapas: 1ª etapa - Análise curricular; e 2ª etapa - Entrevista presencial ou por *Skype*. Para os candidatos sediados fora do Recife, que optarem por entrevista presencial, informa-se que os custos de transporte, hospedagem e alimentação, se necessários, são de responsabilidade do candidato e para as entrevistas agendadas por *Skype*, informa-se que os candidatos devem providenciar as condições técnicas de recepção para a entrevista.

Em cada etapa a Fundaj divulgará no sítio www.fundaj.gov.br a relação das candidaturas deferidas, abrindo-se prazo para recursos.

Considerando que a consultoria a ser contratada deverá se realizar no Recife, informa-se que os gastos com transferência de domicílio, se necessários, são de responsabilidade do selecionado.

a) 1ª Etapa – a análise curricular será feita com base nos critérios estabelecidos nas tabelas a seguir:

- Formação Acadêmica - Possuir no mínimo mestrado *stricto sensu* em Geografia, em cursos reconhecidos pelo MEC ou órgão oficial do país de origem (para estrangeiros).

Caracterização (pontuação única – Máxima 15 pontos)

Será considerado para registro apenas o curso de maior pontuação (pontos não cumulativos)

Especificação	Pontuação
Mestrado em Geografia	5 pontos
Doutorado em Geografia	15 pontos

- Experiência Profissional - Experiência profissional comprovada de pelo menos cinco anos na coordenação e/ou realização de pesquisas qualitativas e/ou quantitativas nacionais e internacionais, relacionadas a análise das condições de vulnerabilidade social aos desastres naturais.

Caracterização (pontuação única – máxima 35 pontos)

Será considerado para registro apenas o tempo de experiência de maior pontuação (pontos não cumulativos)

- A) Coordenação e/ou realização de pesquisas qualitativas e/ou quantitativas nacionais e internacionais, relacionadas a análise das condições de vulnerabilidade social aos desastres naturais.

Especificação	Pontuação
De 5 a 7 anos de experiência em Coordenação e/ou realização de pesquisas qualitativas e/ou quantitativas nacionais e internacionais.	15 pontos
De 7 a 10 anos de experiência em Coordenação e/ou realização de pesquisas qualitativas e/ou quantitativas nacionais e internacionais	25 pontos
+ de 10 anos de experiência em Coordenação e/ou realização de pesquisas qualitativas e/ou quantitativas nacionais e internacionais.	35 pontos

b) 2ª etapa – a análise da entrevista* será feita mediante os critérios estabelecidos na tabela a seguir:

Caracterização (pontuação acumulativa – máximo 50 pontos)

Especificação	Pontuação
Experiência em estudo comparativo das condições de vulnerabilidade social aos desastres naturais na América Latina.	Até 15 pontos
Compreensão da metodologia de estudos comparativos no âmbito internacional.	Até 15 pontos
Entendimento sobre o tema “Condições de vulnerabilidade social aos desastres naturais”.	Até 20 pontos

*Somente serão considerados aptos a participar da 2ª etapa (entrevista) do processo de seleção, os candidatos que atingirem a pontuação mínima de 25 pontos na soma dos critérios definidos nas tabelas de Formação Acadêmica e de Experiência Profissional.

3ª etapa: análise da documentação comprobatória da experiência acadêmica e profissional: e entrega da autorização formal, da liberação, pelo dirigente máximo do órgão ou da entidade ao qual o candidato esteja vinculado, no caso de professor com vínculo público.

O candidato selecionado deverá apresentar a documentação comprobatória no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, após a divulgação do resultado. No caso de professor com vínculo público, a liberação do dirigente máximo do órgão ou entidade ao qual esteja vinculado, deverá ser apresentada no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, após a divulgação do resultado. Findos os prazos

estabelecidos sem apresentação da documentação comprobatória o (a) candidato (a) será desclassificado (a). Havendo candidatos habilitados para a(s) vaga(s) decorrentes de candidaturas desclassificadas, o (a) primeiro (a) da lista será chamado para apresentação dos documentos com vistas à contratação, observados os prazos para apresentação da documentação comprobatória.

11. Recurso

O prazo para apresentação de recurso será de 48 horas contados a partir da publicação do resultado. Deverá ser utilizado o modelo de recurso (Anexo A) a ser enviado para o e-mail prodoc@fundaj.gov.br.

ANEXO A - MODELO DE RECURSO

Eu, _____, portador do RG nº _____, inscrito no CPF/MF sob o nº _____, residente e domiciliado(a) na (*logradouro, número, complemento, bairro, cidade, estado*), devidamente inscrito (a) no **EDITAL UNESCO**, publicado em XX/XX/XXXX, venho, muito respeitosamente, recorrer do RESULTADO DA (*PRIMEIRA OU SEGUNDA*) ETAPA DA SELEÇÃO divulgado por esta Comissão no dia XX/XX/XXXX, conforme prazo legal, pelos seguintes motivos:

(APRESENTAÇÃO DOS MOTIVOS DO CANDIDATO PARA SOLICITAÇÃO DE RECURSO)

Local e data.

Nome e assinatura do candidato